

Terceira Noite Mineira de Museus e Bibliotecas atrai público e expande programação em Minas Gerais

Sex 15 setembro

A Noite Mineira de Museus e Bibliotecas 2023 vem registrando adesão crescente de público e de municípios. Na terceira edição, na quinta-feira (14/9), 49 equipamentos de 34 cidades do estado participaram do evento, com 58 atividades gratuitas e diversas.

A iniciativa, que propõe a extensão do horário e funcionamento dos equipamentos culturais do estado, toda segunda quinta-feira do mês até às 22h, é realizada pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretária de Estado de Cultura e Turismo](#) e da Superintendência de Bibliotecas, Museus e Economia da Criatividade, com apoio da Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas e da Diretoria de Museus.

Bate-papos, sessões de jogos de RPG, visitas mediadas e espetáculos teatrais foram algumas das atrações culturais da edição. Mostras de filmes e apresentações musicais também complementaram a programação. Houve quem participou da Noite Mineira pela segunda vez consecutiva, como o belo-horizontino e servidor público André Ornela.

Público

“O acesso à cultura tem de estar disponível no maior número de espaços e de horários possíveis para que as pessoas possam frequentar no tempo que elas puderem aproveitar melhor. A rotina do dia a dia, às vezes, é exaustiva, e essa possibilidade, com atividades culturais, ajuda a aliviar o estresse e descansar antes de voltar para casa”, comentou.

Já Daniel Paulino, designer gráfico, esteve no evento pela primeira vez e revelou surpresa em encontrar o Museu Mineiro aberto para visitação. “Vim através do movimento Giro Rua, de bicicleta por BH. A programação deles, desta vez, foi um circuito curto, com parada aqui nos jardins do museu, onde estava previsto DJs com reggae. Aproveitei, então, para descansar um pouco da pedalada e ver a exposição do museu pela primeira vez”, completou.

Leandro Cesar, que é artista, também comemorou a extensão do horário de visitação dos equipamentos culturais e elogiou a iniciativa. “Estou gostando bastante desse evento, porque acredito que temos de democratizar vários estilos de música, cultura e acesso à cultura, tenho certeza que muitas pessoas que não são da minha bolha também estão gostando”, frisou.

A Noite Mineira de Museus e Bibliotecas também despertou o interesse de visitantes de fora de Belo Horizonte. É o caso de Timóteo de Almeida, dreadmaker e professor, de Osasco (SP). “Estou aqui acompanhando a Semana de Cinema Negro, no Palácio das Artes. E é extremamente importante termos algo como a Noite Mineira, que contribui para uma ampliação do acesso ao conhecimento e à cultura de modo geral. A extensão do horário de visitação permite às pessoas

saírem dos seus trabalhos e ocupações, conseguindo chegar a tempo de vivenciar esses espaços”, pontuou.